

333

EFEITO A CURTO PRAZO DA SUSPENSÃO DO USO DE INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 MICROALBUMINÚRICOS. *Jaqueline Driemeyer Correia, Mariana da Silva Bauer, Bianca da Silva*

Alves, Máira Pereira Perez, Themis Zelmanovitz, Rogerio Friedman (orient.) (UFRGS).

O uso de inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA) em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) microalbuminúricos parece conferir importante benefício à função renal, diminuindo a excreção urinária de albumina. Este efeito nefroprotetor é tido como independente da redução da pressão arterial. Objetivo: avaliar o efeito da retirada de IECA em pacientes com DM2 microalbuminúricos. Métodos: foram selecionados pacientes em “run-in” de um protocolo de intervenção para avaliação do efeito da dieta na microalbuminúria. Esses indivíduos suspenderam o uso de IECA para aferição dos valores reais de albuminúria. Nos hipertensos, o IECA foi substituído por outro agente anti-hipertensivo. Foram avaliados a medida de pressão arterial (PA), a albuminúria, o perfil lipídico, o controle glicêmico e o perfil antropométrico no início do estudo. As medidas de PA e microalbuminúria foram repetidas no mínimo após seis semanas de suspensão do uso da medicação. Resultados: oito pacientes, com idade média de 56,8 ± 10,8 anos, sendo 62,5% do sexo masculino, foram avaliados até o momento. Houve redução significativa da PA média (PAM), após a retirada de IECA (106,1 ± 9,37 para 84,8 ± 9,54 mmHg; $p < 0,001$), sendo o percentual de redução de 17,6% (95%IC: 9,4 - 31,5). Os valores de albuminúria não se alteraram [de 75,6 (13 - 235) para 59,1 (21,5 - 502,9) mg/24h; $p = 0,607$]. Conclusão: A suspensão do uso de IECA em pacientes com DM2 microalbuminúricos por um curto período de tempo não parece alterar a excreção urinária de albumina. A amostragem está sendo ampliada para melhor entender os efeitos sobre albuminúria e PA.